

Esperamos forte expansão da economia brasileira no 3º trimestre

Análise de Conjuntura

- **Os indicadores de atividade econômica do terceiro trimestre apontam para forte expansão no período, quase compensando a queda do 2º trimestre.** O comércio varejista cresceu 0,6% entre agosto e setembro e o faturamento do setor de serviços avançou 1,8% no mesmo período. Embora defasado em relação aos demais segmentos, o setor de serviços avança agora de forma mais sólida e espaiada conforme o consumo de bens se acomoda, já em patamares mais elevados. Para os próximos meses, entendemos que o mercado de trabalho seguirá em recuperação, compensando ao menos parte da queda de renda ocasionada pelo fim do auxílio emergencial.
- **Nesse contexto, a evolução da pandemia ainda permanece como risco.** Um possível aumento do número de casos e aperto nas restrições à mobilidade, como vem acontecendo na Europa e agora também nos EUA, podem colocar em risco essa dinâmica de recuperação, em especial no setor de serviços. Além disso, uma nova rodada de estímulos fiscais resultante de mais restrições pressionaria ainda mais as contas públicas. Embora ainda bastante incipiente, algumas capitais brasileiras vêm registrando aumento do número de casos e hospitalizações e merecem ser monitoradas.
- **No exterior, casos de Covid continuam crescendo, mas incertezas arrefecem com eleições americanas e avanços com vacinas.** De um lado, conforme diminuem as chances de uma batalha jurídica pelo resultado final da eleição presidencial americana, aumenta a probabilidade de encaminhamento de um novo pacote de estímulo fiscal, provavelmente no ano que vem. De outro, notícias favoráveis sobre desenvolvimento das vacinas ajudaram a reduzir a percepção de risco, sustentando preços de ativos em todo o mundo. Novamente, o avanço da pandemia permanece como risco à medida que a nova rodada de medidas restritivas já tem reduzido os índices de mobilidade na Europa, o que deve afetar o desempenho da economia no 4º trimestre, em especial no setor de serviços.
- **A Ásia apresenta mais sinais de recuperação no início do quarto trimestre.** Indicador antecedente importante da atividade econômica, o mercado de crédito seguiu forte na China em outubro e sugere expansão da economia por mais alguns trimestres. Além da própria China, outras economias da região, como a Coreia do Sul, também têm sido beneficiadas pela expansão de exportações. Sem indícios de uma segunda onda, ao menos por ora, a região pode se destacar pelo controle da doença e por uma recuperação mais sólida na transição para 2021.

Perspectivas para a próxima semana

- **Com a agenda doméstica esvaziada, dados preliminares de inflação de novembro serão destaque.** Além disso, com o fim do 1º turno das eleições municipais, a próxima semana também deve ser marcada pelo retorno, ao menos parcial, da atividade legislativa. Porém, o foco na pauta fiscal deve ficar para depois do 2º turno das eleições, no fim de novembro.
- **Dados de atividade nos EUA e na China estarão no centro das atenções da agenda no exterior.** Indicadores da produção industrial de ambos os países referentes a outubro ajudarão a medir o pulso da economia mundial no início do 4º trimestre. Nos EUA, sondagens regionais já referentes a novembro completarão o quadro.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 16/11				
08:00	Brasil	FGV: IGP-10 (nov)		
08:25	Brasil	Bacen: Boletim Focus (semanal)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
10:30	EUA	EUA: Índice Empire Manufacturing de atividade (nov)	13,8	
20:50	Japão	PIB (3º tri.) - preliminar*	4,4% (tri/tri)	
23:00	China	Produção industrial (out)*	1,8% (a/a)	
23:00	China	Investimento em ativos fixos (out)*	1,6%	
(*) Os indicadores serão divulgados no dia 15/11				
Terça-Feira 17/11				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
11:15	EUA	Produção industrial (out)	1,0% (m/m)	
13:00	Colômbia	PIB (3º tri.)		
Quarta-Feira 18/11				
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (2ª prévia) (nov)		
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
07:00	Área do Euro	Índice de preços ao consumidor - final (out) - final	0,2% (m/m)	
08:30	Chile	PIB (3º tri.)		
-	Peru	PIB (3º tri.)		
Quinta-Feira 19/11				
10:30	Brasil	CNI: Sondagem Industrial (out)		
10:30	EUA	EUA: Índice de atividade do Fed Filadélfia (nov)	22,0	
10:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
Sexta-Feira 20/11				
-	Brasil	Tesouro: Relatório bimestral de Avaliação de Despesas e Receitas Primárias		
Na semana				
-	Brasil	Receita Federal: Arrecadação de impostos e contribuições (out)		

	2018	2019	2020	2021
PIB (% a.a.)	1,8	1,1	-4,5	3,5
IPCA (% a.a.)	3,75	4,31	3,1	3,4
IGP-M - FGV (%)	7,5	7,3	19,8	4,3
Taxa Selic (% a.a. final de período)	6,50	4,50	2,00	3,50
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3,87	4,03	5,40	5,20
Produção Industrial (% a.a.)	1,0	-1,1	-4,5	4,0
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	5,0	3,9	-5,5	6,2
Vagas Criadas (em milhares)	966	1.816	-4.633	2.674
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,3	12,1	13,9	14,6
Estoque de Crédito (% a.a.)	5,1	6,5	10,0	8,0
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	53,0	40,5	59,3	67,7
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-41,5	-50,9	-3,8	-11,1
Resultado Primário Setor Público (R\$ bilhões)	-108,3	-61,9	-860,2	-224,9
Dívida Bruta (% PIB)	76,5	75,8	96,4	97,3

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri / Felipe Wajskop França / Myriã Tatianny Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Assistentes de pesquisa Ana Beatriz Moreira dos Santos / Renan Bassoli Diniz

Estagiários Gustavo Rostelato de Miranda / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lucas Daniel Duarte / Lucas Oliveira Costa da Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)